

Comércio Externo de Macau no 3º trimestre de 2009^a

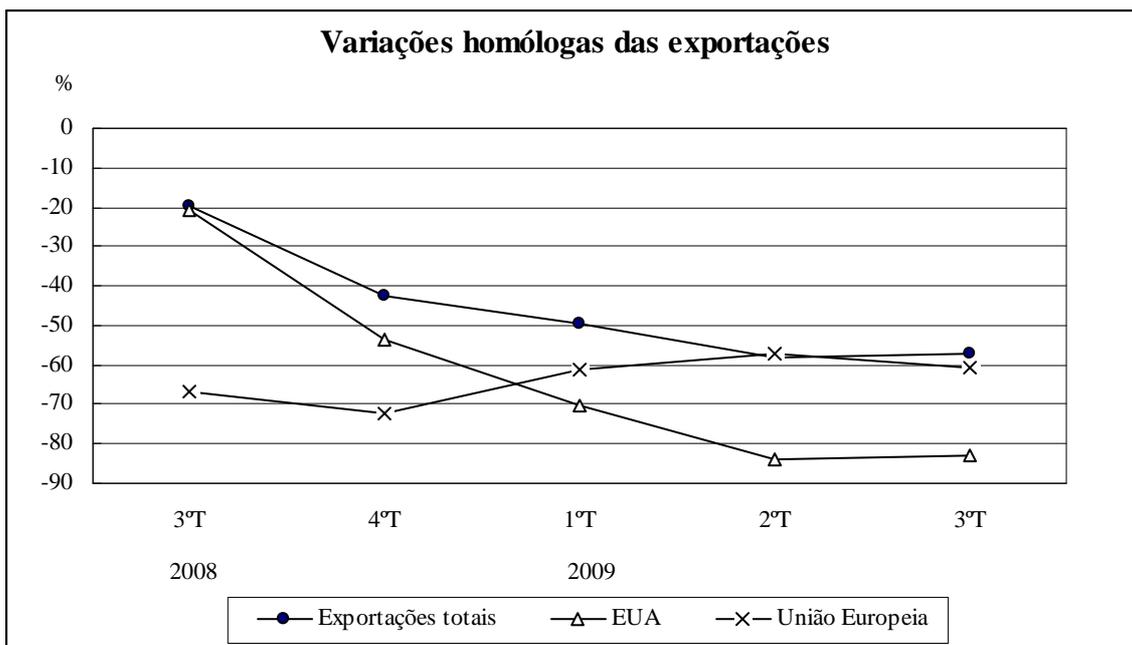
A. Comércio Externo de Mercadorias

Importações e Exportações de Mercadorias

No terceiro trimestre de 2009 o valor das mercadorias do comércio externo de Macau cifrou-se em 11,53 mil milhões de Patacas, as variações passaram de -32,7%, no segundo trimestre, para -26,6% no terceiro trimestre de 2009. O valor total das mercadorias importadas atingiu 9,65 mil milhões de Patacas, tendo diminuído 14,9%, enquanto que o das exportações se situou em 1,88 mil milhões de Patacas, mantendo a sua tendência decrescente, passando de -58,3%, no trimestre anterior, para -57,0% no trimestre em análise. A taxa de cobertura das exportações sobre as importações continuou a descer, passando de 38,5%, no terceiro trimestre de 2008, para 19,4% neste trimestre. O défice da balança comercial expandiu-se de 6,98 mil milhões de Patacas no trimestre homólogo de 2008, para 7,78 mil milhões de Patacas no trimestre de referência, isto é, mais 11,5%.

Em termos dos principais mercados de exportações de mercadorias, o valor exportado para Hong Kong alcançou 779 milhões de Patacas, ou seja, menos 11,1%. Assinalaram-se decréscimos no valor exportado para os EUA (-82,7%), de 299 milhões de Patacas; para a China Continental (-49,4%), de 263 milhões de Patacas; bem como para a UE (-60,8%), de 137 milhões de Patacas. Para os restantes mercados, o comportamento das exportações foi de um modo geral desfavorável, mas as mercadorias exportadas para o Vietname aumentaram 11,3%, cifrando-se 45,6 milhões de Patacas, transformando-o no quinto mercado principal de Macau. Segundo o tipo de mercadorias exportadas, o valor dos têxteis e vestuário continuou a descer apesar deste tipo de mercadorias ser uma das mais exportadas por Macau, pois a diminuição no valor total das exportações aumentou de 76,2%, no segundo trimestre de 2008, para 77,3% neste trimestre, cifrando-se nos 554 milhões de Patacas. O peso dos têxteis e vestuário no valor total das exportações caiu, acentuadamente, de 56,0% no trimestre homólogo de 2008, para 29,5% neste trimestre, ou seja, menos 26,5 pontos percentuais, devido à persistente queda verificada nas exportações. O valor das exportações de “máquinas, aparelhos e suas partes” e de “outras mercadorias” que representaram 5,6% e 64,9% do valor total das exportações, respectivamente, desceram 65,2% e 24,8%, respectivamente.

^a Salvo indicação em contrário, as taxas de crescimento referidas neste texto correspondem a variações percentuais de valores nominais entre períodos homólogos.



Comportamento das Exportações Domésticas

No trimestre em análise, o valor total das exportações domésticas continuou a descer, passando o seu peso de 40,0%, no trimestre precedente, para 38,0% no trimestre em análise, cifrando-se em 713 milhões de Patacas, tendo diminuído notoriamente 71,9% comparativamente ao período homólogo de 2008. Este tipo de exportações para os EUA e para a UE caiu 83,2% e 61,2%, respectivamente. O valor das exportações de vestuário que correspondeu a 60,3% do valor total das exportações domésticas, baixou substancialmente 80,4%. Das quais, 60,8% para os EUA e 26,3% para a UE, reduzindo 84,5% e 62,7%, respectivamente. As outras mercadorias exportadas que constituíram 39,7% do valor total das exportações domésticas, desceram 17,3%.

O valor dos produtos domésticos exportados para a China Continental, que perfez 7,6% do valor total dos produtos domésticos, reduziu-se 10,4%, situando-se em 54,1 milhões de Patacas, das quais 6,52 milhões de Patacas pertencentes a mercadorias exportadas que beneficiaram da isenção de direitos aduaneiros, ao abrigo do “Acordo de Estreitamento das Relações Económicas e Comerciais entre o Interior da China e Macau”, diminuíram 31,9% face ao segundo trimestre de 2009, nomeadamente, chapas e cobre folheado (49,0% do total) e glicerol em bruto (38,0% do total), representando uma isenção de imposto de 450 milhares de Patacas.

Os resultados do Inquérito à Conjuntura do Sector Industrial Exportador no terceiro trimestre de 2009, indicavam que a duração média das encomendas que as empresas inquiridas tinham em carteira era de 3,1 meses, subiu 3,7%, face ao trimestre homólogo de 2008 (2,9 meses). As expectativas em relação ao comportamento das exportações para os próximos seis meses eram as seguintes: 12,8% dos industriais inquiridos tinham atitude optimista, o que significa uma queda de 11,5 pontos percentuais relativamente ao trimestre

precedente e um aumento de 3,3 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2008, dos quais 7,8% esperavam um aumento significativo e 5,0% um aumento ligeiro; 23,2% previam uma evolução negativa (baixou 3,5 e 40,5 pontos percentuais, em relação ao trimestre anterior e ao idêntico trimestre de 2008, respectivamente) e 63,8% uma estagnação (mais 14,8 e 37,0 pontos percentuais, em comparação com o trimestre passado e com o terceiro trimestre de 2008, respectivamente). Estas previsões indiciam que em termos de expectativa de exportações para os próximos seis meses, as empresas inquiridas apresentavam uma atitude prudente.

Comportamento das Reexportações

O peso das reexportações de mercadorias nas exportações totais tem subido ao longo do tempo, devido à persistente descida das exportações domésticas. No terceiro trimestre de 2009, as reexportações ultrapassaram mais uma vez as exportações domésticas, o seu peso no valor total exportado passou de 60,0% no trimestre anterior para 62,0% neste trimestre, situando-se em 1,16 mil milhões de Patacas, baixou 36,4% em relação ao registado no terceiro trimestre de 2008. Hong Kong continuou a ser o maior mercado reexportador, ocupando 58,3% do valor total das reexportações, seguindo-se a China Continental, com 17,9%. O valor das reexportações para Hong Kong diminuiu 10,4%, enquanto que o valor exportado para a China Continental caiu, notavelmente, 54,5%.

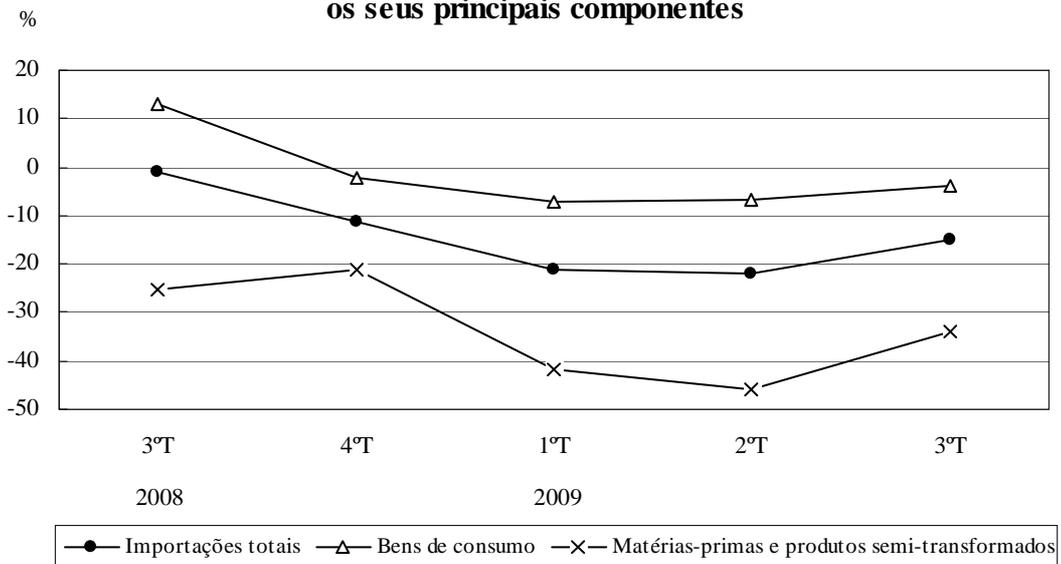
Em termos de categorias de bens económicos, o valor de reexportação dos bens de consumo, que perfaz 48,4% do valor total reexportado, elevou-se 7,1%, seguido do valor de reexportação das matérias-primas e dos produtos semi-transformados, que representaram 16,7% do valor total, decresceu 52,4% em valor.

Comportamento das Importações

No terceiro trimestre de 2009, o valor das importações alcançou 9,65 mil milhões de Patacas, desceu 14,9%. O valor importado de mercadorias da China Continental diminuiu 28,9%, situando-se nos 3,18 mil milhões de Patacas, permanecendo, este país, como o maior fornecedor do Território, representando 32,9% do valor total das importações. Observaram-se quedas no valor importado: de Hong Kong (-4,9%), que representou 10,3% do valor total importado; do Japão (-3,3%), que equivaleu a 8,4% do valor total; dos EUA (-13,8%), 6,0% do valor total; bem como de Taiwan, China (-17,4%), que correspondeu a 3,1% do valor total. Em contrapartida, a UE registou um acréscimo de 2,0%, que perfaz 20,6% do valor total.

Na vertente das categorias de bens, os bens de consumo baixaram 3,9% em valor e foram os mais importados, representando 53,8% do valor total importado. Além destes, verificaram-se quedas nos bens de capital (-19,8%), nas matérias-primas e nos produtos semi-transformados (-33,9%), e, nos combustíveis e lubrificantes (-19,5%), que representaram 17,3%; 14,8% e 14,1% do valor total importado, respectivamente.

Variações homólogas das importações e os seus principais componentes



II. COMÉRCIO EXTERNO DE MERCADORIAS

1. MOVIMENTO DO COMÉRCIO EXTERNO DE MERCADORIAS

		2006	2007	2008	2009	2008	2008	2009	2009	2009
					1ºT - 3ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT
A. Importação e Exportação		56,988.6	63,544.4	59,059.6	32,221.9	15,705.1	13,398.1	10 209,1 ^f	10 484,2 ^f	11,528.6
		11.4	11.5	-7.1	-29.4	-7.1	-21.3	-29.0	-32,7 ^f	-26.6
B. Exportação	10 ⁶ MOP	20,461.3	20,430.6	16,025.4	5,775.6	4,364.8	3,140.8	2 016,4 ^f	1 882,6 ^f	1,876.6
	V. H.	3.2	-0.2	-21.6	-55.2	-19.6	-42.4	-49.6	-58.3	-57.0
1. Exportação doméstica	10 ⁶ MOP	14,372.9	13,515.7	9,582.3	2,398.8	2,533.9	1,707.8	933,3 ^f	752,6 ^f	712.9
	V. H.	0.1	-6.0	-29.1	-69.5	-31.2	-54.8	-63.5	-73.0	-71.9
2. Reexportação	10 ⁶ MOP	6,088.4	6,914.9	6,443.1	3,376.8	1,830.9	1,433.1	1,083.1	1 130,0 ^f	1,163.7
	V. H.	11.5	13.6	-6.8	-32.6	4.9	-14.5	-25.0	-34,9 ^f	-36.4
C. Importação	10 ⁶ MOP	36,527.3	43,113.9	43,034.2	26,446.3	11,340.3	10,257.3	8 192,7 ^f	8 601,6 ^f	9,652.0
	V. H.	16.6	18.0	-0.2	-19.3	-1.2	-11.4	-21.1	-22,2 ^f	-14.9
D. Balança comercial ^a	10 ⁶ MOP	-16,066.0	-22,683.3	-27,008.8	-20,670.7	-6,975.4	-7,116.5	-6 176,3 ^f	-6 719,0 ^f	-7,775.5
E. Taxa de cobertura ^b		56.0	47.4	37.2	21.8	38.5	30.6	24.6	21.9	19.4
F. Índice do comércio externo de mercadorias (2006=100)										
1. Exportação										
Índice de valores	Índices	100.0	99.8	78.3	37.8	85.3	61.4	39.7	36.8	36.8
	V. H.	3.2	-0.2	-21.5	-55.0	-19.7	-42.3	-49.2	-58.3	-56.9
Índice de preços	Índices	100.0	99.3	104.4	103.2	110.5	102.9	103.5	101.8	104.5
	V. H.	0.3	-0.7	5.1	-1.5	9.4	3.8	1.3	-0.2	-5.4
Índice de quantidades	Índices	100.0	100.5	75.0	36.6	77.2	59.6	38.4	36.2	35.2
	V. H.	2.9	0.5	-25.4	-54.3	-26.5	-44.6	-49.8	-58.2	-54.4
2. Importação										
Índice de valores	Índices	100.0	118.0	117.8	96.8	124.2	112.3	89.9	94.7	105.8
	V. H.	16.6	18.0	-0.2	-19.1	-1.1	-11.4	-20.9	-21.7	-14.8
Índice de preços	Índices	100.0	103.3	111.7	110.7	113.0	109.2	110.9	110.5	110.7
	V. H.	3.3	3.3	8.1	-1.6	8.1	2.9	-0.1	-2.6	-2.0
Índice de quantidades	Índices	100.0	114.2	105.5	87.4	109.9	102.9	81.1	85.7	95.6
	V. H.	12.8	14.2	-7.6	-17.8	-8.6	-14.0	-20.8	-19.6	-13.0
3. Índice de termos de troca ^c										
	Índices	100.0	96.2	93.5	93.3	97.7	94.3	93.3	92.1	94.4
	V. H.	-2.9	-3.8	-2.8	0.2	1.1	1.0	1.4	2.4	-3.4

Nota: os dados do comércio externo de mercadorias de 2009 serão revistos posteriormente.

a Saldo = Exportação total - Importação total.

b Taxa de cobertura = Exportação total / Importação total × 100.

c Índice de termos de troca = Índice de preços da exportação / Índice de preços da importação × 100.

II. COMÉRCIO EXTERNO DE MERCADORIAS

2. ESTATÍSTICAS DAS EXPORTAÇÕES DE MERCADORIAS

		2006	2007	2008	2009	2008	2008	2009	2009	2009	Estrutura
					1ºT - 3ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	(%)
Exportação	10 ⁶ MOP	20,461.3	20,430.6	16,025.4	5,775.6	4,364.8	3,140.8	2 016,4 ^f	1 882,6 ^f	1,876.6	100.0
	V. H.	3.2	-0.2	-21.6	-55.2	-19.6	-42.4	-49.6	-58.3	-57.0	
1. Destino											
EUA	10 ⁶ MOP	9,021.3	8,291.8	6,399.2	1,110.3	1,724.5	1,035.0	503.9	307,5 ^f	298.9	15.9
	V. H.	-6.5	-8.1	-22.8	-79.3	-20.9	-53.4	-70.5	-84.1	-82.7	
União Europeia ^a	10 ⁶ MOP	3,996.7	3,722.0	1,591.1	516.1	349.5	312.9	184.5	194.8	136.8	7.3
	V. H.	18.0	-6.9	-57.3	-59.6	-66.5	-72.1	-61.1	-57.1	-60.8	
China Continental	10 ⁶ MOP	3,035.4	3,034.1	1,968.2	844.5	518.9	413.3	290,6 ^f	291,3 ^f	262.7	14.0
	V. H.	3.0	0 [#]	-35.1	-45.7	-32.5	-23.4	-38,6 ^f	-48.2	-49.4	
Hong Kong	10 ⁶ MOP	2,292.1	2,674.4	3,162.7	2,156.1	875.7	821.5	673.9	703,4 ^f	778.8	41.5
	V. H.	17.9	16.7	18.3	-7.9	20.6	9.0	-2.1	-9,5 ^f	-11.1	
Taiwan, China	10 ⁶ MOP	135.6	254.9	217.6	110.8	71.6	48.7	38.6	38,3 ^f	33.9	1.8
	V. H.	-25.6	88.0	-14.6	-34.4	-30.6	-19.9	-14.6	-26,3 ^f	-52.7	
Japão	10 ⁶ MOP	158.9	232.8	212.9	73.0	74.1	33.5	23.2	19.3	30.5	1.6
	V. H.	-6.9	46.5	-8.6	-59.3	45.3	-39.0	-57.9	-61.5	-58.9	
Vietname	10 ⁶ MOP	123.9	134.1	170.0	129.5	40.9	37.5	41.3	42.6	45.6	2.4
	V. H.	105.9	8.2	26.8	-2.3	32.2	-0.5	17.0	-24.4	11.3	
2. Mercadorias											
Têxteis e vestuário	10 ⁶ MOP	14,660.1	13,394.0	9,145.2	2,060.4	2,443.8	1,595.8	855,9 ^f	650,5 ^f	554.0	29.5
	V. H.	-4.4	-8.6	-31.7	-72.7	-33.2	-56.5	-64.0	-76.2	-77.3	
Vestuário	10 ⁶ MOP	12,855.6	11,963.4	8,419.7	1,757.9	2,276.7	1,454.4	765,8 ^f	529,2 ^f	462.9	24.7
	V. H.	-2.7	-6.9	-29.6	-74.8	-31.0	-57.3	-65,4 ^f	-78.6	-79.7	
Malha	10 ⁶ MOP	8,101.7	7,700.6	4,974.3	1,067.7	1,304.0	943.1	478,4 ^f	314.7	274.6	14.6
	V. H.	0.3	-5.0	-35.4	-73.5	-39.1	-56.7	-63,8 ^f	-77.6	-78.9	
Tecido	10 ⁶ MOP	4,753.9	4,262.7	3,445.5	690.2	972.7	511.3	287,4 ^f	214,5 ^f	188.3	10.0
	V. H.	-7.5	-10.3	-19.2	-76.5	-16.2	-58.3	-67.8	-79,9 ^f	-80.6	
Têxteis	10 ⁶ MOP	1,804.5	1,430.6	725.4	302.5	167.1	141.4	90.1	121.4	91.0	4.9
	V. H.	-14.7	-20.7	-49.3	-48.2	-53.1	-47.1	-44.0	-52.6	-45.5	
Máquinas, aparelhos e suas partes	10 ⁶ MOP	1,400.5	2,194.5	1,203.5	444.8	301.0	257.8	190.1	149.8	104.8	5.6
	V. H.	8.7	56.7	-45.2	-53.0	-42.6	-27.8	-45.9	-49.0	-65.2	
Outros	10 ⁶ MOP	4,400.6	4,842.1	5,676.8	3,270.4	1,620.0	1,287.2	970,3 ^f	1,082.3	1,217.8	64.9
	V. H.	37.5	10.1	17.2	-25.5	29.8	-9.5	-23.7	-27.7	-24.8	

Nota: os dados do comércio externo de mercadorias de 2009 serão revistos posteriormente.

a A partir de 1 de Janeiro de 2007, dois novos estados se tornaram membros da União Europeia (Roménia e Bulgária), aumentando o número para um total de 27 estados.

Motivo pelo qual a variação de 2007 não é directamente comparável com as do ano de 2006.

II. COMÉRCIO EXTERNO DE MERCADORIAS

3. ESTATÍSTICAS DAS EXPORTAÇÕES DOMÉSTICAS

		2006	2007	2008	2009	2008	2008	2009	2009	2009	Estrutura
					1ºT - 3ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	(%)
Exportação doméstica	10 ⁶ MOP	14,372.9	13,515.7	9,582.3	2,398.8	2,533.9	1,707.8	933.3	752.6	712.9	100.0
	V. H.	0.1	-6.0	-29.1	-69.5	-31.2	-54.8	-63.5	-73.0	-71.9	
1. Destino											
EUA	10 ⁶ MOP	8,871.2	8,203.4	6,334.4	1,075.6	1,708.8	1,016.4	493.9	293.8	287.8	40.4
	V. H.	-6.7	-7.5	-22.8	-79.8	-20.9	-54.0	-70.9	-84.6	-83.2	
União Europeia ^a	10 ⁶ MOP	3,878.3	3,488.1	1,528.6	502.8	337.4	301.9	181.3	190.4	131.1	18.4
	V. H.	16.3	-10.1	-56.2	-59.0	-66.8	-72.8	-59.4	-57.0	-61.2	
China Continental	10 ⁶ MOP	249.3	264.7	222.7	141.2	60.3	48.4	35,3 ^f	51,9 ^f	54.1	7.6
	V. H.	13.8	6.2	-15.9	-19.0	-29.3	-13.1	-37,3 ^f	-10,1 ^f	-10.4	
Hong Kong	10 ⁶ MOP	500.8	598.6	524.4	242.8	117.9	119.9	74.1	68,6 ^f	100.0	14.0
	V. H.	26.4	19.5	-12.4	-40.0	-16.9	-25.4	-49.6	-50,8 ^f	-15.2	
Taiwan, China	10 ⁶ MOP	97.6	124.9	124.4	38.6	46.1	28.8	13.0	12.1	13.5	1.9
	V. H.	-30.2	28.0	-0.4	-59.6	8.8	-12.6	-42.1	-55.4	-70.7	
Japão	10 ⁶ MOP	144.6	158.5	141.0	59.7	36.9	22.4	16.3	16.5	26.9	3.8
	V. H.	-11.9	9.6	-11.0	-49.7	0.2	-37.7	-59.2	-60.7	-27.0	
Vietname	10 ⁶ MOP	118.4	132.3	141.3	113.9	37.7	34.7	32.6	39.6	41.8	5.9
	V. H.	126.7	11.8	6.8	6.9	22.4	-6.8	-3.3	12.3	11.0	
2. Mercadorias											
Vestuário	10 ⁶ MOP	12,598.5	11,754.6	8,187.4	1,662.9	2,191.4	1,391.4	724,7 ^f	508,6 ^f	429.7	60.3
	V. H.	-3.8	-6.7	-30.3	-75.5	-32.2	-58.5	-66.7	-79,0 ^f	-80.4	
Malha	10 ⁶ MOP	7,959.6	7,570.1	4,810.1	1,019.9	1,242.0	900.7	456,1 ^f	305,0 ^f	258.9	36.3
	V. H.	-0.6	-4.9	-36.5	-73.9	-40.7	-57.8	-64.9	-77.7	-79.2	
Tecido	10 ⁶ MOP	4,638.8	4,184.5	3,377.3	643.0	949.4	490.7	268,6 ^f	203,6 ^f	170.8	24.0
	V. H.	-8.8	-9.8	-19.3	-77.7	-16.6	-59.6	-69.5	-80.8	-82.0	
Outros	10 ⁶ MOP	1,774.4	1,761.1	1,395.0	735.8	342.5	316.3	208,6 ^f	244,1 ^f	283.2	39.7
	V. H.	39.5	-0.7	-20.8	-31.8	-24.3	-25.3	-44,9 ^f	-31,8 ^f	-17.3	

Nota: os dados do comércio externo de mercadorias de 2009 serão revistos posteriormente.

^a A partir de 1 de Janeiro de 2007, dois novos estados se tornaram membros da União Europeia (Roménia e Bulgária), aumentando o número para um total de 27 estados.

Motivo pelo qual a variação de 2007 não é directamente comparável com as do ano de 2006.

II. COMÉRCIO EXTERNO DE MERCADORIAS

6. ESTATÍSTICAS DAS IMPORTAÇÕES DE MERCADORIAS

		2006	2007	2008	2009	2008	2008	2009	2009	2009	Estrutura
					1ºT - 3ºT	3ºT	4ºT	1ºT	2ºT	3ºT	(%)
Importação	10 ⁶ MOP V. H.	36,527.3 16.6	43,113.9 18.0	43,034.2 -0.2	26,446.3 -19.3	11,340.3 -1.2	10,257.3 -11.4	8 192,7 ^f -21.1	8 601,6 ^f -22,2 ^f	9,652.0 -14.9	100.0
1. Origem											
China Continental	10 ⁶ MOP V. H.	16,469.5 21.9	18,378.4 11.6	16,926.2 -7.9	8,281.9 -38.2	4,470.1 -9.3	3,527.6 -28.5	2 421,2 ^f -43.3	2,684.1 -42.4	3,176.6 -28.9	32.9
Hong Kong	10 ⁶ MOP V. H.	3,722.6 19.1	4,358.6 17.1	4,365.8 0.2	2,874.7 -11.4	1,045.1 -8.9	1,120.1 -6.2	897,2 ^f -12,9 ^f	983,7 ^f -16,0 ^f	993.8 -4.9	10.3
Taiwan, China	10 ⁶ MOP V. H.	1,173.5 -6.9	1,499.5 27.8	1,424.2 -5.0	862.4 -21.1	358.5 -14.1	331.4 -11.2	275.8 -12.7	290.5 -30.5	296.1 -17.4	3.1
Japão	10 ⁶ MOP V. H.	3,049.2 -10.6	3,874.8 27.1	3,639.1 -6.1	2,098.7 -25.0	837.7 -14.5	839.5 -25.0	630.3 -36.5	658.2 -32.1	810.2 -3.3	8.4
União Europeia ^a	10 ⁶ MOP V. H.	4,794.2 16.5	6,762.3 41.1	7,101.0 5.0	5,534.6 5.3	1,946.1 9.9	1,847.4 7.9	1,729.3 -0.9	1 820,0 ^f 16,5 ^f	1,985.3 2.0	20.6
EUA	10 ⁶ MOP V. H.	1,997.4 56.5	2,429.0 21.6	2,383.3 -1.9	1,684.1 2.3	670.4 5.0	737.5 20.5	655,0 ^f 48,2 ^f	451,1 ^f -15,4 ^f	578.0 -13.8	6.0
2. Mercadorias											
Bens de consumo	10 ⁶ MOP V. H.	14,203.2 18.5	17,492.8 23.2	19,772.9 13.0	13,891.7 -5.8	5,404.2 12.8	5,025.4 -2.2	4 230,2 ^f -7.0	4 469,7 ^f -6,8 ^f	5,191.8 -3.9	53.8
Prod. Alimentares e bebidas	10 ⁶ MOP V. H.	3,099.2 11.6	3,912.3 26.2	4,373.1 11.8	3,705.8 17.8	1,078.8 8.3	1,228.4 10.9	1 135,2 ^f 10,5 ^f	1 204,4 ^f 16.0	1,366.2 26.6	14.2
Automóveis para transporte de passageiros e motociclos	10 ⁶ MOP V. H.	1,115.9 -2.4	1,466.6 31.4	1,477.2 0.7	731.4 -34.7	354.4 -13.5	356.4 -18.2	193.4 -49.8	225.2 -40.9	312.8 -11.7	3.2
Outros bens de consumo	10 ⁶ MOP V. H.	9,988.1 23.8	12,113.9 21.3	13,922.7 14.9	9,454.5 -9.8	3,971.1 17.3	3,440.6 -4.2	2,901.5 -7.4	3 040,1 ^f -10,0 ^f	3,512.8 -11.5	36.4
Vestuário e calçado	10 ⁶ MOP V. H.	3,928.3 8.3	4,297.0 9.4	3,789.4 -11.8	1,501.0 -50.5	1,078.2 -8.9	758.3 -38.3	553.6 -39.6	430.5 -58.4	516.9 -52.1	5.4
Matérias-primas e produtos semitransformados	10 ⁶ MOP V. H.	11,992.7 13.9	11,441.4 -4.6	9,270.5 -19.0	4,212.9 -40.9	2,166.0 -25.4	2,138.8 -21.0	1,375.3 -41.8	1 406,2 ^f -45.9	1,431.5 -33.9	14.8
Matérias têxteis	10 ⁶ MOP V. H.	4,781.7 -13.4	3,662.8 -23.4	2,300.4 -37.2	767.7 -58.4	547.8 -41.0	454.9 -40.0	238.8 -57,1 ^f	307.2 -58,6 ^f	221.8 -59.5	2.3
Materiais de construção	10 ⁶ MOP V. H.	2,183.9 41.9	2,404.4 10.1	2,117.6 -11.9	524.4 -70.6	374.9 -38.0	336.6 -49.6	200.7 -72.9	161.8 -75.7	161.9 -56.8	1.7
Combustíveis e lubrificantes	10 ⁶ MOP V. H.	3,987.9 31.5	4,895.7 22.8	5,689.1 16.2	3,302.6 -25.7	1,688.0 13.9	1,245.0 -4.3	902.0 -29.6	1 042,0 ^f -29,3 ^f	1,358.6 -19.5	14.1
Bens de capital	10 ⁶ MOP V. H.	6,344.0 9.4	9,284.0 46.4	8,301.7 -10.6	5,039.1 -21.9	2,082.1 -9.4	1,848.0 -24.3	1 685,3 ^f -23.1	1 683,8 ^f -22,7 ^f	1,670.1 -19.8	17.3

Nota: os dados do comércio externo de mercadorias de 2009 serão revistos posteriormente.

a A partir de 1 de Janeiro de 2007, dois novos estados se tornaram membros da União Europeia (Roménia e Bulgária), aumentando o número para um total de 27 estados.

Motivo pelo qual a variação de 2007 não é directamente comparável com as do ano de 2006.

II. COMÉRCIO EXTERNO DE MERCADORIAS

7. SITUAÇÃO DA CARTEIRA DE ENCOMENDAS E EXPECTATIVAS DO COMPORTAMENTO DAS EXPORTAÇÕES DO SECTOR INDUSTRIAL

	2006	2007	2008	2009 1ºT - 3ºT	2008 3ºT	2008 4ºT	2009 1ºT	2009 2ºT	2009 3ºT
1. Sectores (duração média em meses)	3.0	3.3	3.1	3.0	2.9	2.8	3.1	2,7 ^f	3.1
Sector de vestuário e confecções	3.1	3.5	3.3	2.5	3.2	3.0	2.9	2.3	2.2
Sector de brinquedos	7.5	4.1	4.8	~	2.5	~	3.0	5.5	~
Sector de electrónica	0.5	0.4	~	~	~	~	~	~	~
Sector de calçado	1.8	2.6	1.2	~	-	~	2.5	3.5	~
2. Mercados (Índice geral) ^a									
EUA	45.3	41.4	32.1	23.9	31.6	20.2	14.9	28.2	28.7
União Europeia	28.0	28.7	25.7	26.0	33.4	13.4	18.8	28.3	30.9
China Continental	0.8	0.2	0.1	-0.4	-1.2	1.5	-	-	-1.1
Hong Kong	0.1	-	0.3	-2.0	0.1	0.1	-2.0	-2.3	-1.8
Japão	-0.5	2.3	4.2	24.4	4.5	3.6	20.6	24.2	28.5

a Diferença entre a percentagem média de empresas, ponderada pelas exportações dos sectores, que referiram uma evolução favorável e das que indicaram evolução desfavorável.

Fonte : Direcção dos Serviços de Economia

8. EXPECTATIVAS DO COMPORTAMENTO DAS EXPORTAÇÕES DO SECTOR INDUSTRIAL NOS PRÓXIMOS SEIS MESES ^a

%

	2008 3ºT	2008 4ºT	2009 1ºT	2009 2ºT	2009 3ºT
Indústrias inquiridas					
Forte aumento	-	-	-	-	7.8
Ligeiro aumento	9.5	3.7	0.7	24,3 ^f	5.0
Estagnação	26.8	11.2	28.3	49,0 ^f	63.8
Ligeira diminuição	27.7	32.7	4.1	3.6	1.5
Forte diminuição	36.0	49.7	66.9	23,1 ^f	21.7
dos quais:					
Sector de vestuário e confecções					
Forte aumento	-	-	-	-	6.6
Ligeiro aumento	10.9	4.3	1.1	9.7	7.6
Estagnação	25.4	7.8	19.2	25.2	27.8
Ligeira diminuição	30.4	37.6	6.1	11.4	1.9
Forte diminuição	33.2	50.3	73.5	53.8	56.1
Sector de brinquedos					
Forte aumento	-	-	-	-	~
Ligeiro aumento	-	-	-	-	~
Estagnação	100.0	-	100.0	-	~
Ligeira diminuição	-	-	-	-	~
Forte diminuição	-	100.0	-	100.0	~
Sector de electrónica					
Forte aumento	~	~	~	~	~
Ligeiro aumento	~	~	~	~	~
Estagnação	~	~	~	~	~
Ligeira diminuição	~	~	~	~	~
Forte diminuição	~	~	~	~	~
Sector de calçado					
Forte aumento	-	~	-	-	~
Ligeiro aumento	-	~	100.0	-	~
Estagnação	-	~	-	-	~
Ligeira diminuição	-	~	-	-	~
Forte diminuição	100.0	~	-	100.0	~

a Ponderadas pelas exportações dos sectores.

Fonte : Direcção dos Serviços de Economia